

ORIENTAÇÃO SOBRE EXAMES LABORATORIAIS DISPONÍVEIS NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ (IAL) PARA PESQUISA DE LEISHMANIOSE VISCERAL

Na investigação de caso suspeito de *Leishmaniose Visceral Humana*, os métodos diagnósticos realizados pelo IAL são:

- ✓ **Parasitológico direto:** deve-se confeccionar, preferencialmente, duas lâminas foscas com esfregaço de medula óssea. Após preparadas, as lâminas devem ser armazenadas e transportadas, à temperatura ambiente, em frasco porta lâmina, mantendo-as separadas para preservar o material fixado.
- ✓ **Cultura:** deve-se colocar 2-3 gotas da amostra de aspirado de medula óssea em tubo (polipropileno estéril com tampa rosqueada) contendo 1 mL de solução salina + antibiótico (gentamicina 400 µg/mL). O antibiótico é necessário para impedir que haja contaminação do material que será semeado em meio de cultura específico para *Leishmania*. Esse material deve ser conservado em geladeira e transportado entre 2 a 8 °C com gelo reciclável em caixa isotérmica. Enviar ao IAL em até 48 horas após a coleta.
- ✓ **Reação em cadeia da polimerase (PCR):** deve-se colocar amostra de aspirado de medula óssea em frasco pequeno (tubo com volume de 1,5 mL, tipo Eppendorf) contendo 1mL de solução salina estéril (gelada, não congelada). Não é necessário antibiótico. Esse material deve ser conservado em geladeira e transportado entre 2-8°C com gelo reciclável em caixa isotérmica. Enviar ao IAL em até 48 horas após a coleta.
- ✓ **Teste sorológicos – Teste rápido imunocromatográfico (TR) e Reação de imunofluorescência indireta (RIFI):** realizados em amostra de soro. Para obtenção do soro, coletar 5 mL de sangue em tubo com gel separador (tampa amarela) e centrifugar a amostra. A amostra de soro deve ser conservado em geladeira e transportado entre 2 a 8 °C com gelo reciclável em caixa isotérmica.
- **Anatomopatológico / Imunohistoquímica** (casos com evolução para óbito): para o diagnóstico de LV é essencial que sejam coletadas amostras de baço, fígado e medula

óssea e, caso possível, cérebro, coração, pulmão e rim. Deve-se encaminhar cada fragmento (volume 2 cm x 2 cm x 1 cm) de órgão/tecido em recipiente individualizado de boca larga (tipo coletor universal) contendo solução fixadora (formalina à 10% tamponada) no volume 20 vezes ao do fragmento e mantido de 24 a 72 horas na solução para adequada fixação. Conservar e transportar em temperatura ambiente. Outra forma de encaminhamento do material é em bloco parafinado, mas esse material será adequado apenas para análise imunohistoquímica e o mesmo deve vir acompanhado das informações da análise histopatológica que foi realizada no laboratório de origem. Necessário que além do material para análise sejam encaminhadas informações clínicas do caso para subsidiar a equipe técnica do Centro de Patologia/IAL/CCD/SES-SP na investigação diagnóstica (historia clínica e resultados de exames específicos e inespecíficos, quando disponível).

**LEMBRAR QUE TODA AMOSTRA BIOLÓGICA DEVE SER
DEVIDAMENTE IDENTIFICADA**

Orientações para preenchimento da ficha de solicitação de exames do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN):

Salientamos que é necessário discriminar na ficha de solicitação de exame do SINAN e no sistema de cadastro do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) a **suspeita clínica** de LEISHMANIOSE VISCERAL e qual **método diagnóstico** que está sendo solicitado. Nunca deve constar apenas "Leishmaniose", uma vez que temos dois tipos distintos de doença, leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar, para as quais as pesquisas laboratoriais são específicas.

Os campos da ficha de solicitação de exames do SINAN, abaixo discriminados, devem ser preenchidos da seguinte forma:

- ✓ **Campo 12 (suspeita clínica):** Leishmaniose Visceral.
- ✓ **Campo 15 (exame):** nome do exame solicitado, conforme pesquisa específica disponível no IAL (listado acima).
- ✓ **Campo 16 (material enviado):** tipo de amostra biológica enviada de acordo com o exame específico solicitado para a doença (listado acima).

Exemplo:

REQUISITANTE	
1	Laboratório
2	Data de Entrada
3	Município de Notificação
4	Unidade de Saúde
5	Endereço
6	(DDD) Telefone
PACIENTE/EXAMES	
7	Nome do Paciente
8	Número do Cartão SUS
9	Data de Nascimento
10	(ou) Idade
11	Sexo
12	Suspeita Clínica
13	Caso
14	Data dos Primeiros Sintomas
15	Exame
16	Material Enviado
17	Data da Coleta
18	Uso de Antibiótico na Data da Coleta
19	Gestante
20	Paciente tomou vacina?
21	Requisitante
22	Data

EXAME_NET 16/12/2006 MR CORL Notificação Sinan NET SVS 17/07/2006 Obs: O material para exame só será aceito quando preenchidos os itens 1 a 16. Quando setador de comunicação não preencher o item 14.

REQUISITANTE	
1	Laboratório
2	Data de Entrada
3	Município de Notificação
4	Unidade de Saúde
5	Endereço
6	(DDD) Telefone
PACIENTE/EXAMES	
7	Nome do Paciente
8	Número do Cartão SUS
9	Data de Nascimento
10	(ou) Idade
11	Sexo
12	Suspeita Clínica
13	Caso
14	Data dos Primeiros Sintomas
15	Exame
16	Material Enviado
17	Data da Coleta
18	Uso de Antibiótico na Data da Coleta
19	Gestante
20	Paciente tomou vacina?
21	Requisitante
22	Data

EXAME_NET 16/12/2006 MR CORL Notificação Sinan NET SVS 17/07/2006 Obs: O material para exame só será aceito quando preenchidos os itens 1 a 16. Quando setador de comunicação não preencher o item 14.

NOTA: Informações detalhadas sobre a coleta/conservação/transpote de espécime clínica para cada método diagnóstico podem ser obtidas em "Consulta de Exames" do "Manual Eletrônico de Exames – Amostras Biológicas", disponível em <http://www.ial.sp.gov.br/ial/servicos/exames-amstras-biologicas> ou por meio de contato no Núcleo de Parasitoses Sistemicas/IAL/CCD/SES-SP, telefone (11) 3066-2891.

Elaborado por:

- Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP
- Centro de Parasitologia e Micologia/IAL/CCD/SES-SP
- Centro de Patologia/IAL/CCD/SES-SP.

Atualizado em 01/08/2023.